

Relatório Mensal  
outubro.2021

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

setembro.2021

<b>Sumário</b>	<b>Pág.</b>
Apresentação	2
Resumo	2
Faturamento	3
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	12

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em setembro de 2021, de acordo com o previsto no contrato no 003/2019, referente ao processo no 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais do Estado.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais revelou oscilação negativa da parcela dos informantes com percepções positivas com relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses, resultados condicionados pelas incertezas geradas pelo elevado desemprego, inflação e pela crise hídrica:

- em setembro, houve oscilação negativa da proporção de MEIs que esperam crescimento do seu faturamento nos próximos seis meses. Entre agosto e setembro, a parcela dos otimistas diminuiu de 57,5% para 56,0% no conjunto das atividades, observando-se declínio na indústria (de 61,1% para 53,0%) e variação negativa nos serviços (de 57,8% para 57,1%) e positiva no comércio (de 55,0% para 56,5%);
- no que se refere à percepção dos MEIs sobre o comportamento da economia nos próximos seis meses, registrou-se redução da parcela dos que tinham expectativas de melhora no conjunto das atividades (de 46,5% para 36,2%), reflexo do comportamento das percepções na indústria (de 45,4% para 29,7%) e nos serviços (de 48,8% para 32,3%), uma vez que a proporção dos otimistas oscilou positivamente no comércio (de 44,1% para 45,4%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre julho e agosto de 2021, registraram-se:

- acréscimo de 1,9% do valor médio do faturamento, que passou de R\$ 3.235 para R\$ 3.295, com crescimento de 12,7% no comércio e reduções de 1,0% na indústria e 5,6% nos serviços;
- aumento da parcela com faturamento igual a zero (de 9,8% para 11,8% do total de MEIs).

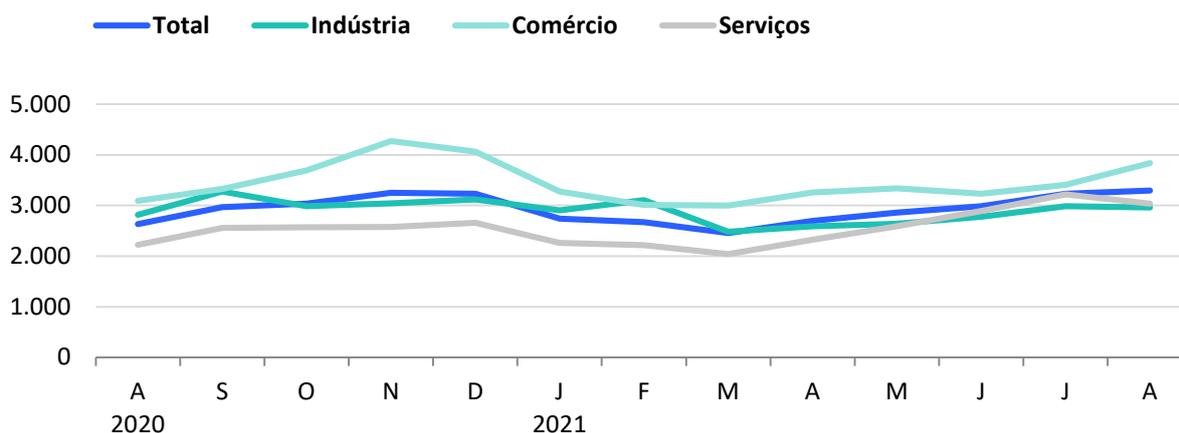
## Faturamento

Em agosto de 2021, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.295, com aumento de 1,9% em relação ao mês anterior. Esse valor alcançou R\$ 3.840 no comércio, R\$ 3.039 nos serviços e R\$ 2.958 na indústria.

Entre julho e agosto de 2021, o faturamento aumentou 12,7% no comércio e recuou 1,0% na indústria e 5,6% nos serviços.

### Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2020-ago.2021, em reais de agosto de 2021



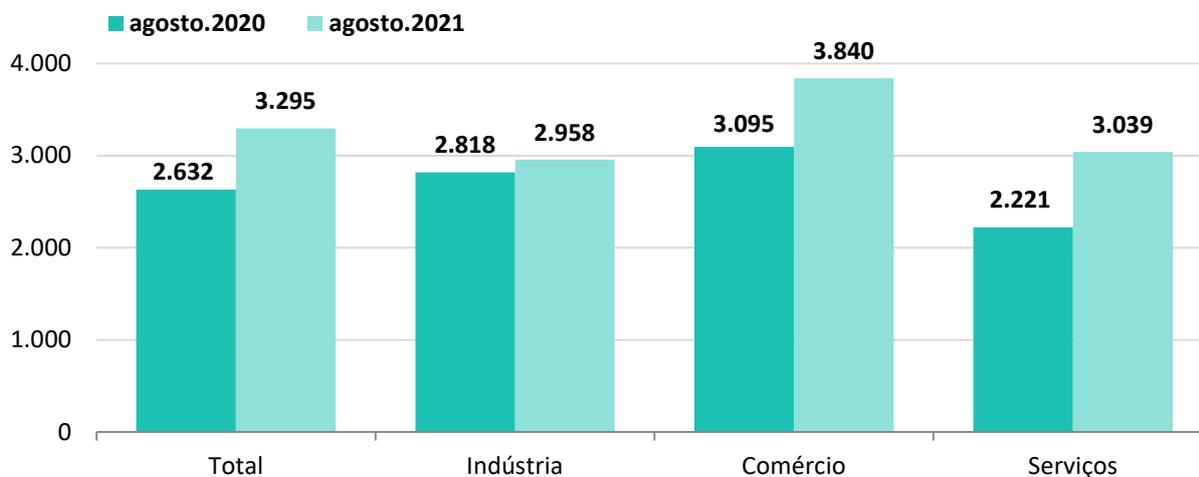
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com agosto de 2020, mês ainda influenciado pela redução de atividades em razão da pandemia, o faturamento dos MEIs foi 25,2% maior, com crescimento nos três setores de atividade: 5,0% na indústria, 24,1% no comércio e 36,8% nos serviços.

### Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2020-ago.2021, em reais de agosto de 2021



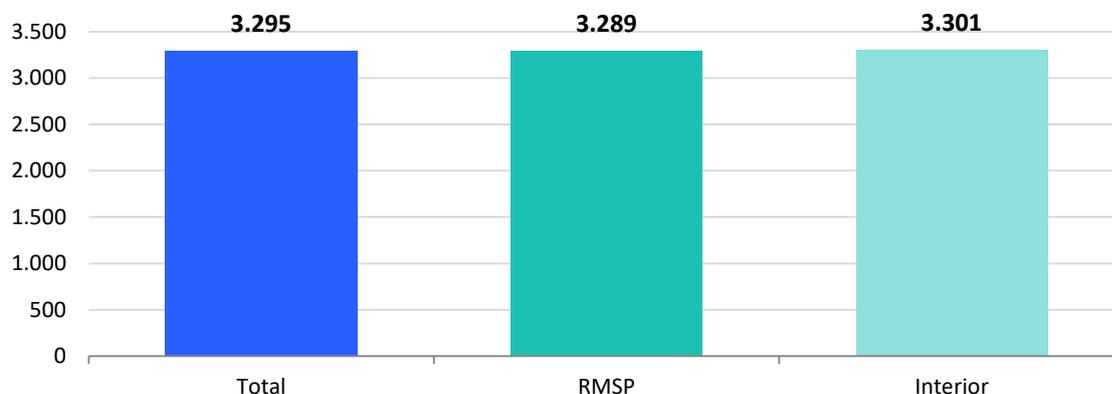
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Em agosto, praticamente não houve diferenças entre as médias de faturamento segundo a localização geográfica dos MEIs. Os valores aproximaram-se de R\$ 3.295 para o total do Estado, RMSP e interior.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, agosto.2021, em reais correntes

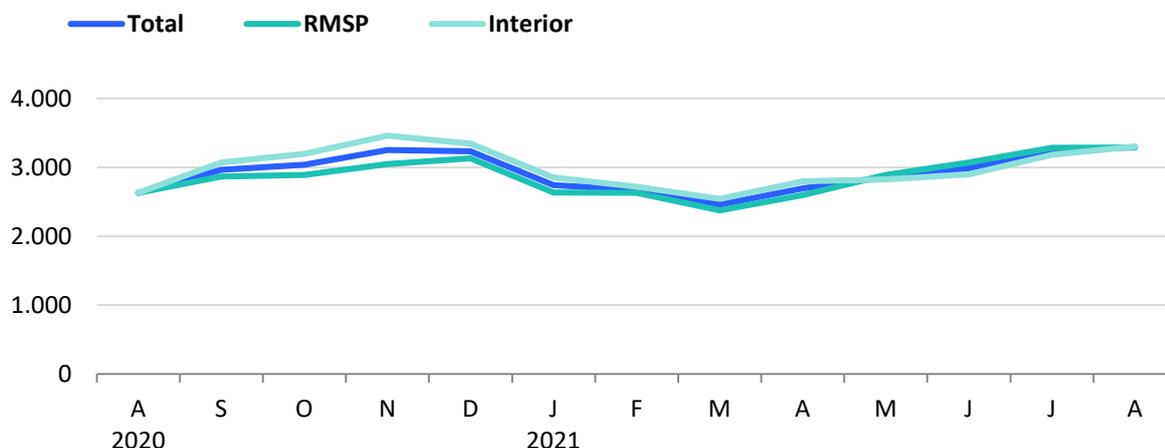


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, houve estabilidade na RMSP (0,1%) e crescimento no interior (3,7%). Em relação a agosto de 2020, o faturamento dos MEIs ampliou-se em 25% na RMSP e no interior, em razão de a base de comparação ser muito baixa, devido à pandemia de Covid-19.

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, ago.2020-ago.2021, em reais de agosto de 2021



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

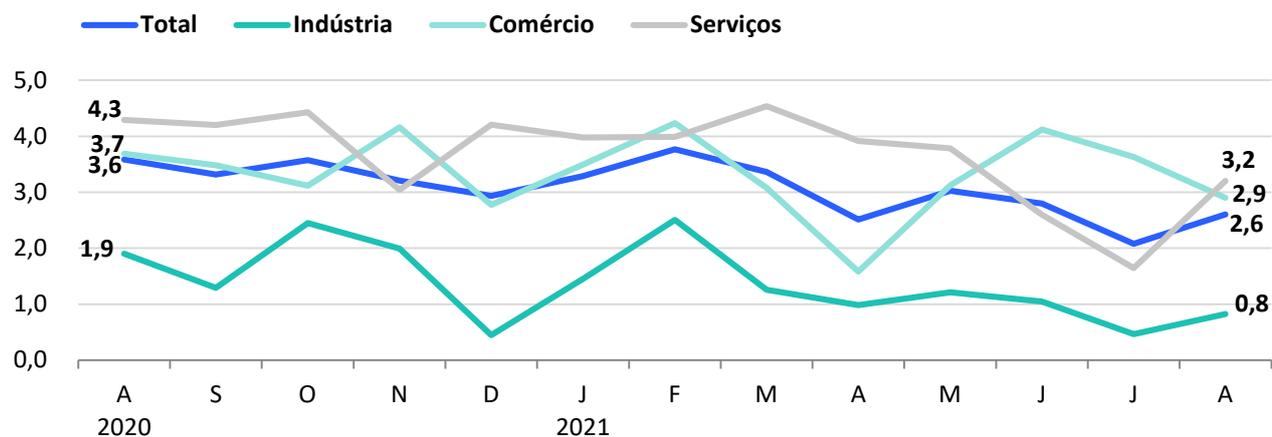
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre julho e agosto de 2021, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos ficou relativamente estável (de 97,9% para 97,4%). Já o percentual daqueles com empregados apresentou pequeno aumento nos serviços (1,6%), contrabalançando a relativa estabilidade na indústria (0,4%) e a oscilação negativa no comércio (-0,7%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com empregados, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, ago.2020-ago.2021, em %

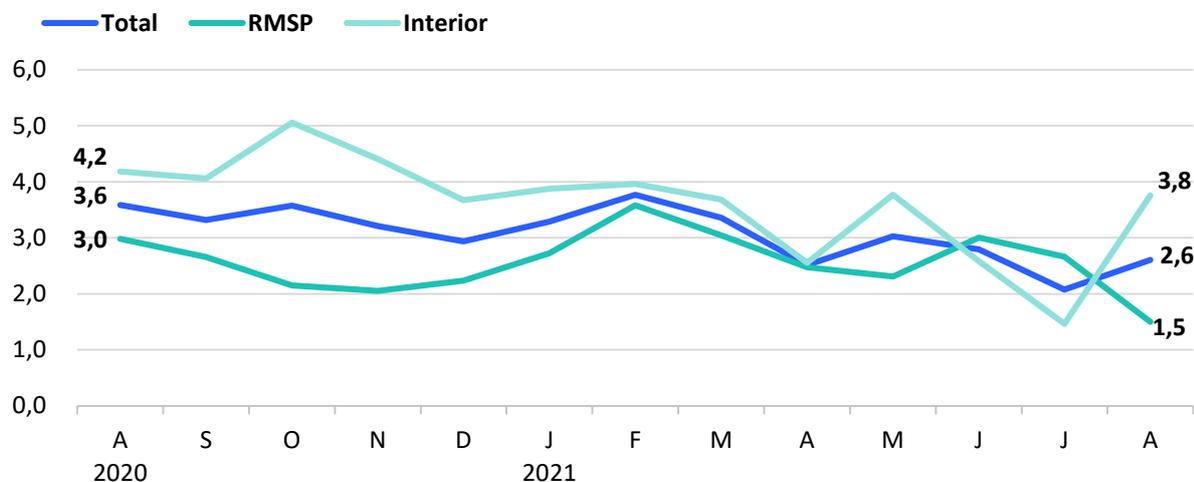


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregados, neste mês, é maior no interior do que na RMSP. Observa-se que, entre julho e agosto de 2021, essa parcela aumentou no interior (de 1,5% para 3,8%) e diminuiu na RMSP (de 2,7% para 1,5%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com empregados, segundo regiões**

Estado de São Paulo, ago.2020-ago.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Expectativas**

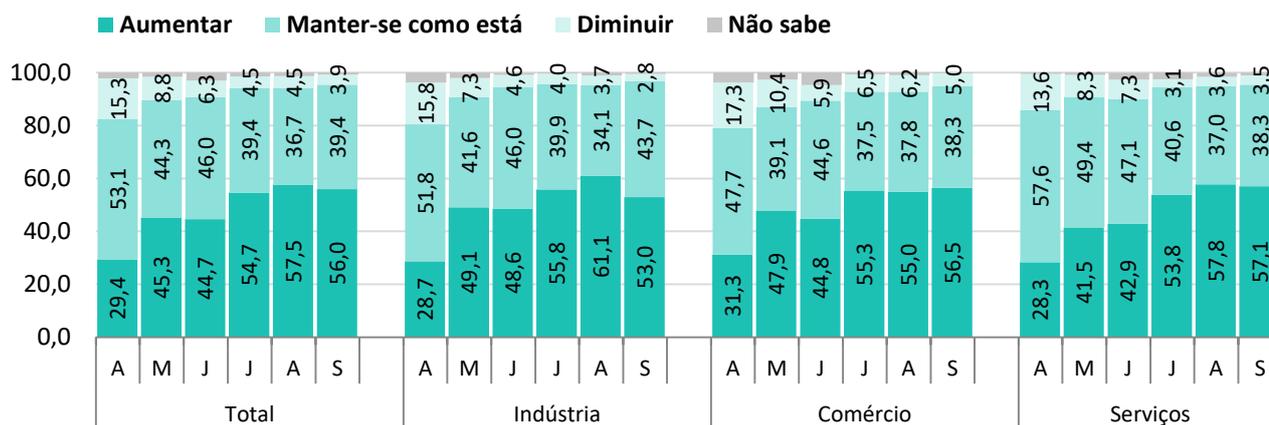
As percepções quanto à evolução da economia em geral e do faturamento da própria atividade são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada. Em parte pequena dos casos a informação pode ter sido captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como, por exemplo, o contador.

Em setembro de 2021, as percepções dos MEIs para o seu faturamento no próximo semestre mostraram oscilação negativa do otimismo para o total (de 57,5% para 56,0%) e nos serviços (de 57,8% para 57,1%), variação positiva no comércio (de 55,0% para 56,5%) e decréscimo na indústria (de 61,1% para 53,0%).

Houve elevação da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 36,7% para 39,4%), com aumento para os que atuam na indústria (de 34,1% para 43,7%), relativa estabilidade no comércio (de 37,8% para 38,3%) e oscilação positiva nos serviços (de 37,0% para 38,3%). O pessimismo retraiu-se para o conjunto dos MEIs e entre os que atuam na indústria e comércio, permanecendo estável nos serviços.

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, abr. -set.2021, em %



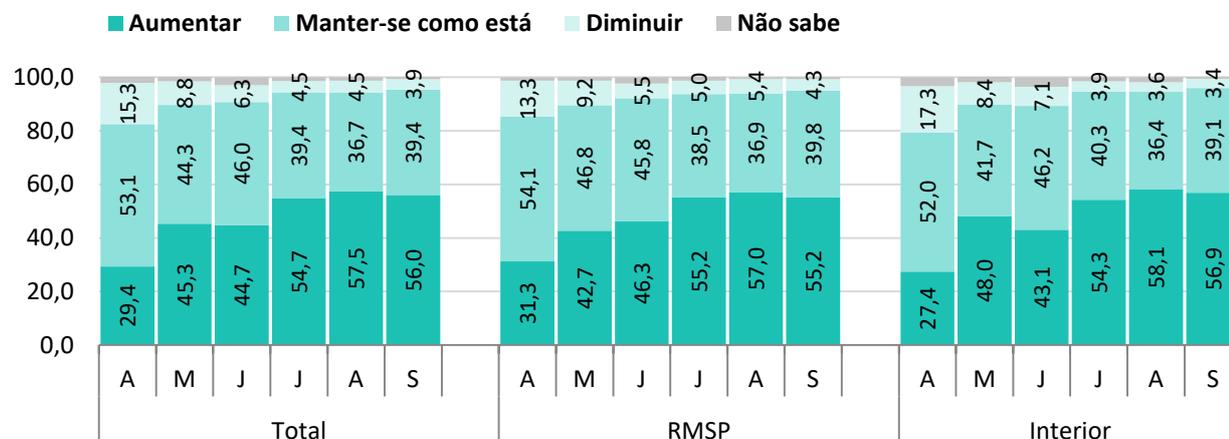
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Quanto à região de atividade, em setembro, verificou-se discreto declínio do otimismo em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses para os MEIs atuantes na RMSP (de 57,0% para 55,2%) e no interior (de 58,1% para 56,9%).

Houve expansão dos MEIs que esperam que o faturamento se mantenha inalterado na RMSP (de 36,9% para 39,8%) e no interior (de 36,4% para 39,1%). A parcela de pessimistas teve oscilação negativa na RMSP e permaneceu relativamente estável no interior.

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, abr. -set.2021, em %



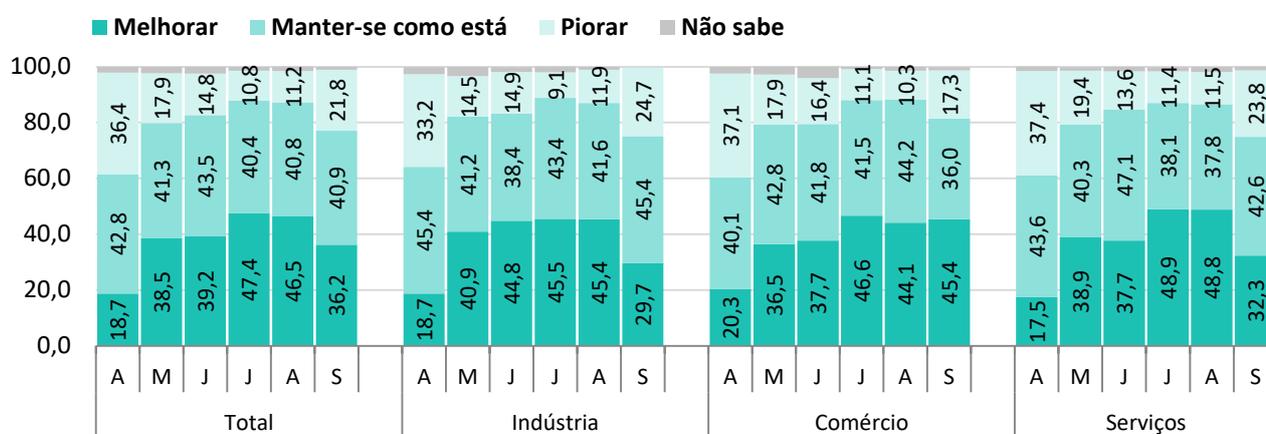
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

No que se refere às percepções dos MEIs para a economia do país nos próximos seis meses, em setembro, a parcela dos otimistas diminuiu no conjunto das atividades (de 46,5% para 36,2%). Por setores de atividade, observaram-se retrações entre aqueles que atuam na indústria (de 45,4% para 29,7%) e nos serviços (48,8% para 32,3%) e oscilação positiva no comércio (de 44,1% para 45,4%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada ficou relativamente estável para o conjunto dos MEIs (de 40,8% para 40,9%). Registraram-se ampliações para aqueles que atuam na indústria (de 41,6% para 45,4%) e nos serviços (de 37,8% para 42,6%) e declínio no comércio (de 44,2% para 36,0%). Os pessimistas aumentaram no conjunto dos MEIs (de 11,2% para 21,8%) e entre os que atuam na indústria (de 11,9% para 24,7%), no comércio (de 10,3% para 17,3%) e nos serviços (de 11,5% para 23,8%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, abr.-set.2021, em %

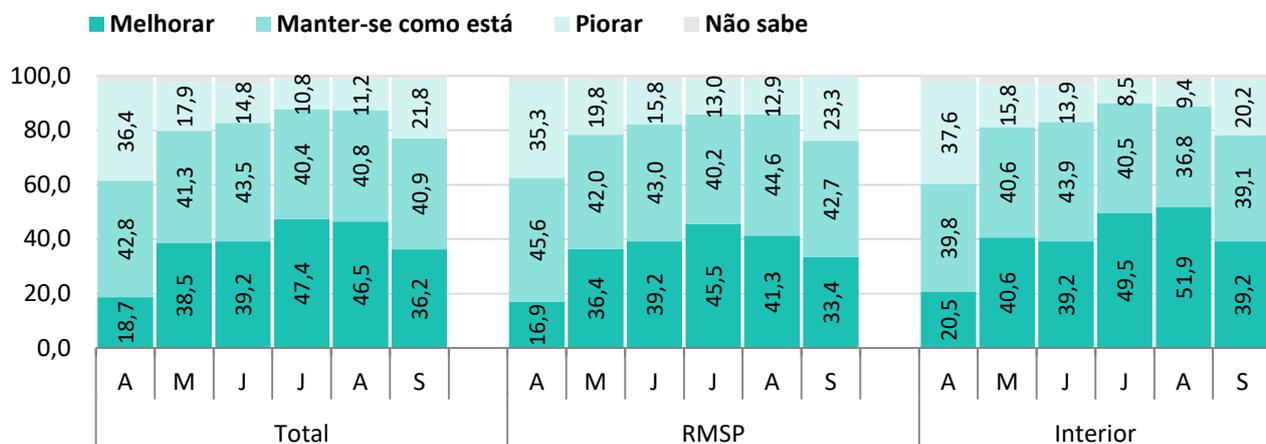


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, as expectativas dos MEIs com relação à economia brasileira mostram que, em setembro, reduziu-se a parcela dos otimistas na RMSP (de 41,3% para 33,4%) e no interior (de 51,9% para 39,2%). A percepção de que a situação econômica se manterá inalterada registrou redução entre os MEIs na RMSP (de 44,6% para 42,7%) e aumento no interior (de 36,8% para 39,1%). O pessimismo aumentou entre os MEIs das duas regiões.

### Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, abr.-set.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

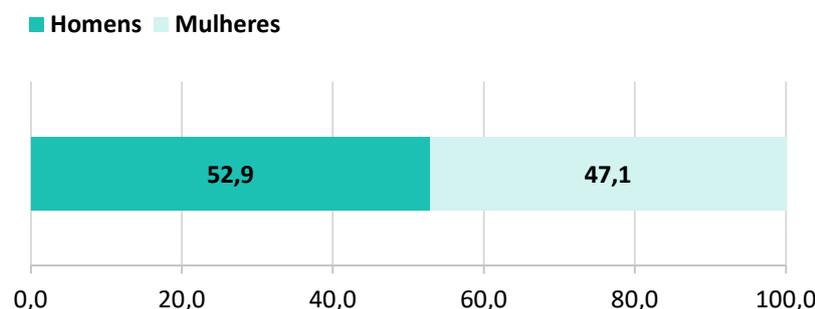
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra, equivale àquela observada no cadastro de referência da pesquisa. Dessa forma, 52,9% dos microempreendedores são homens e 47,1% são mulheres.

A proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua maior participação na indústria (68,7%), já que no comércio e nos serviços as mulheres são a maioria. Praticamente, não há diferença entre a proporção de homens e mulheres entre as duas regiões do Estado – RMSP e interior.

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

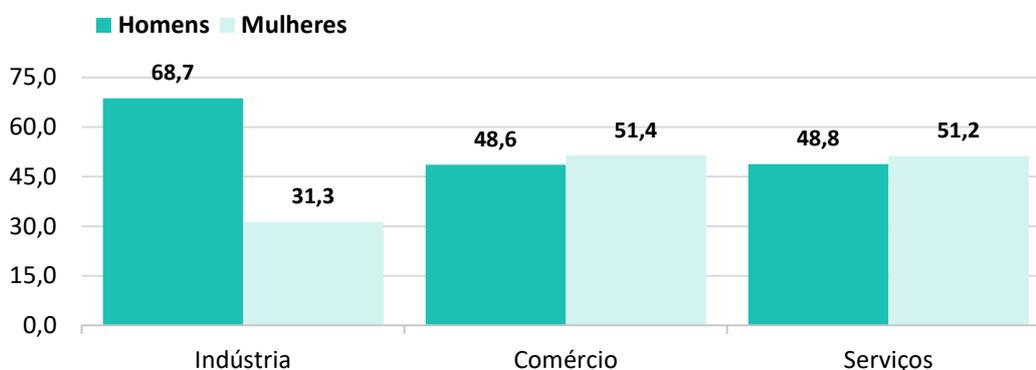
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**

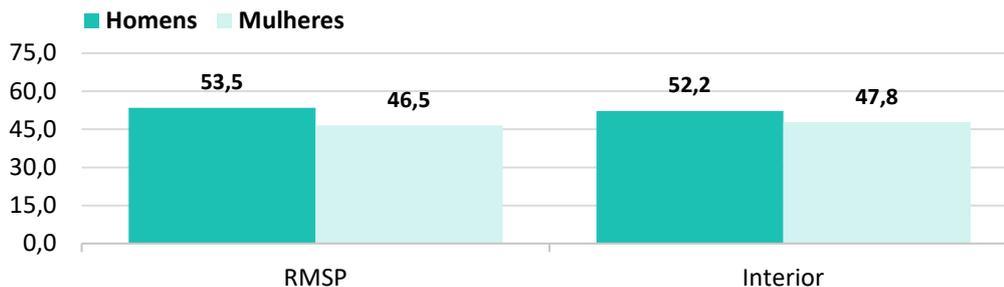
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**

Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

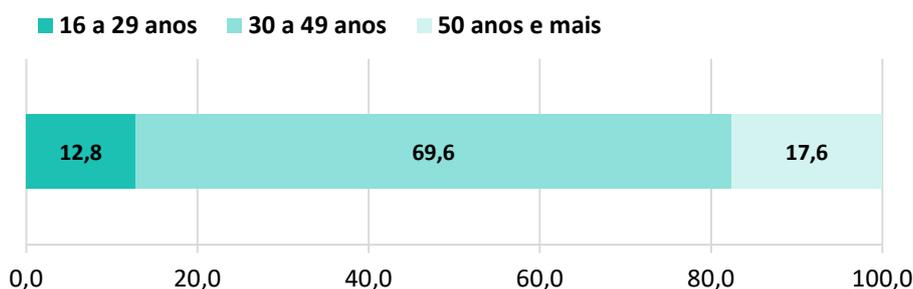
## Faixa etária

A distribuição dos MEIs por faixa etária, na amostra, também equivale àquela observada no cadastro de referência da pesquisa. Os microempreendedores que têm entre 30 e 49 anos correspondem a 69,6%, enquanto as pessoas acima de 50 anos representam 17,6% do universo e os jovens, com menos de 30 anos, equivalem a 12,8%.

Os perfis etários alteram-se segundo o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observa-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

### Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

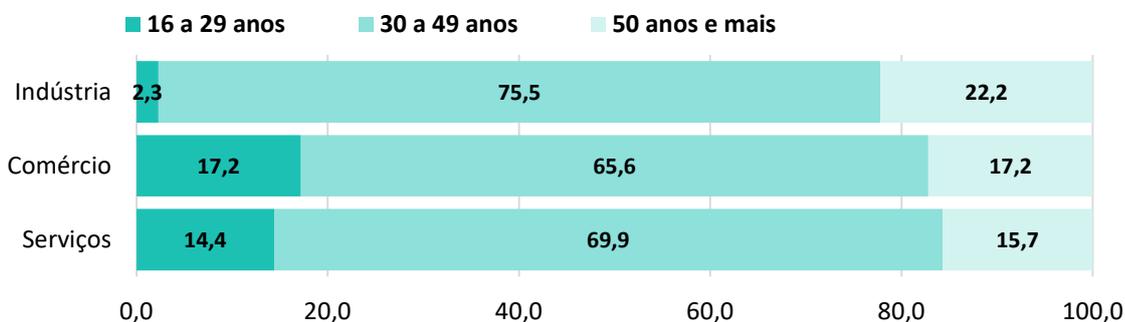
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária

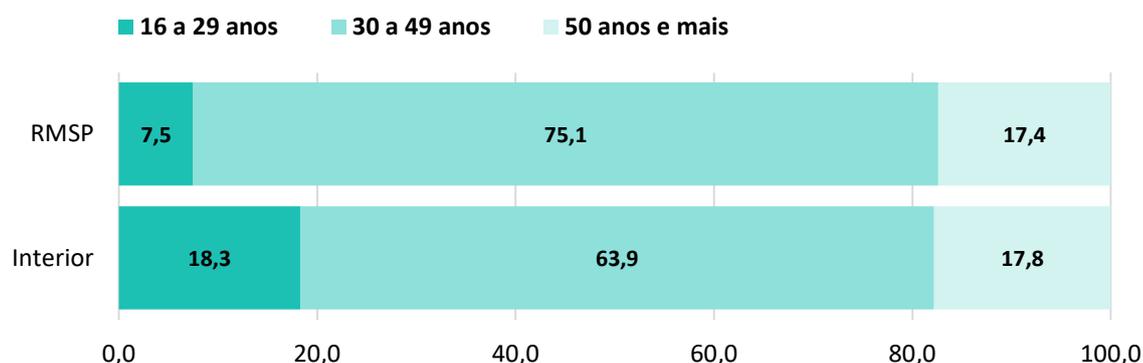
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



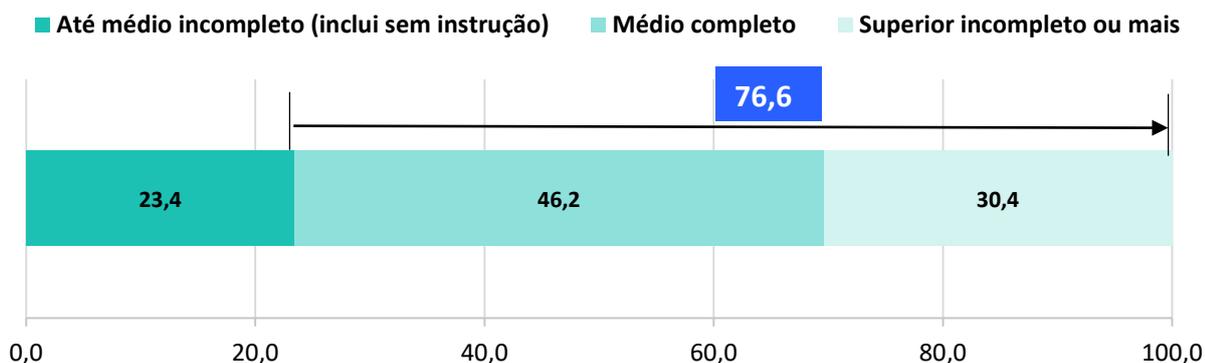
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

Os MEIs que possuem pelo menos ensino médio completo representam 76,6% do total, sendo que 30,4% deles tiveram acesso ao ensino superior. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (81,3%). No que diz respeito ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, verifica-se que a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP do que no interior.

### Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução

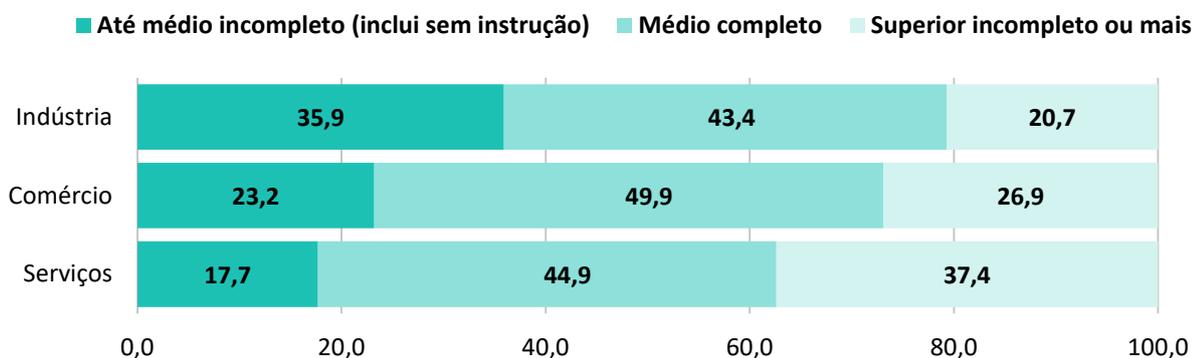
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução

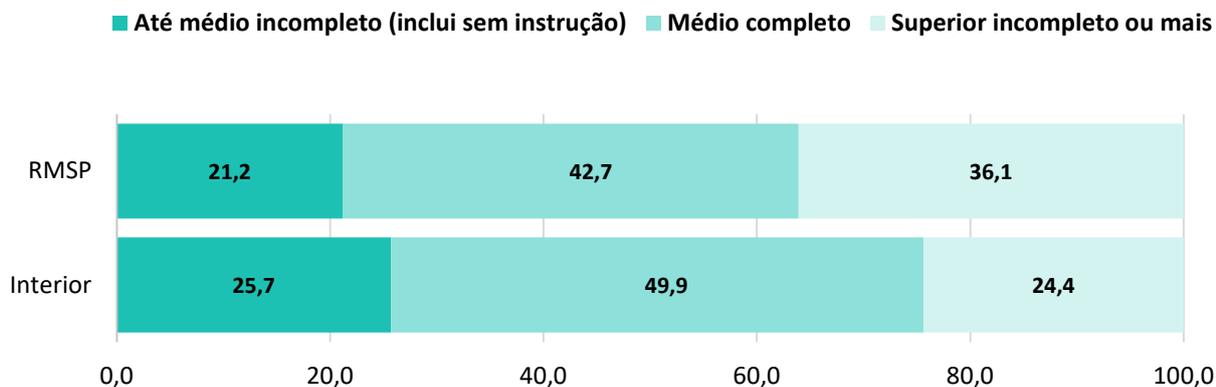
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução

Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

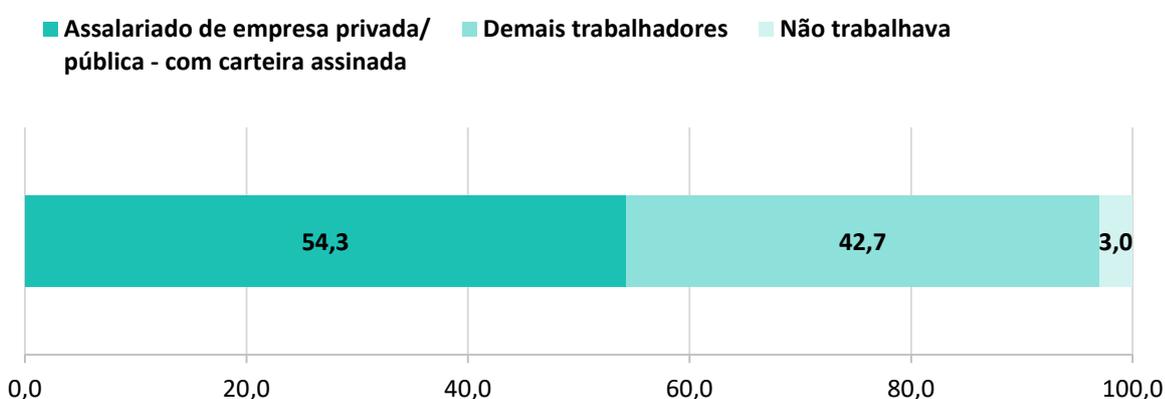
No total dos MEIs, 54,3% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores, 42,7% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,0% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A maior proporção de ex-assalariados com carteira assinada é observada entre os MEIs que atuam nos serviços (56,8%). O setor do comércio é o mais frequente entre os que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (6,1%). O maior percentual de trabalhadores que não eram assalariados com carteira assinada concentra-se na indústria (45,1%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (4,5%), sendo esse percentual menor na RMSP (1,7%).

### Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

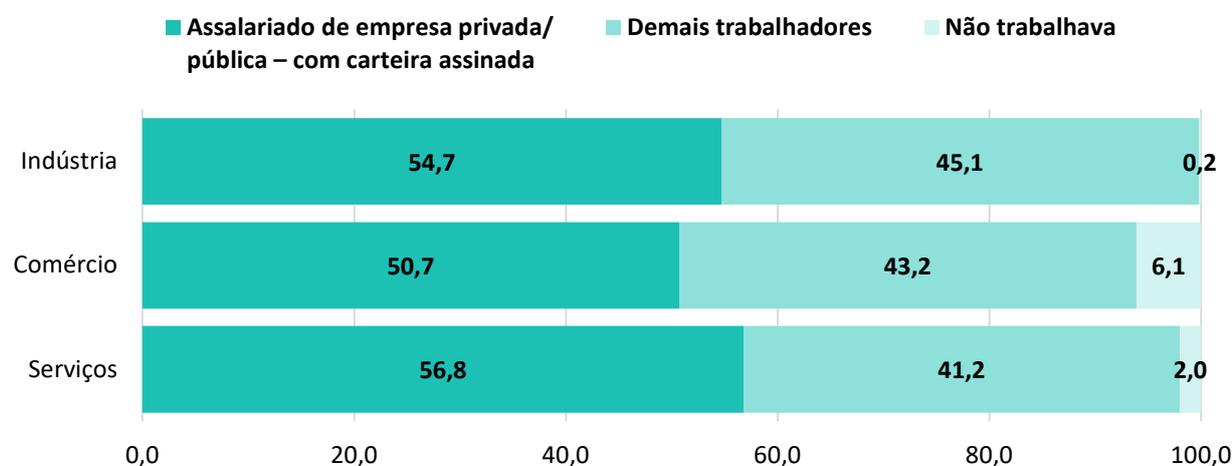
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

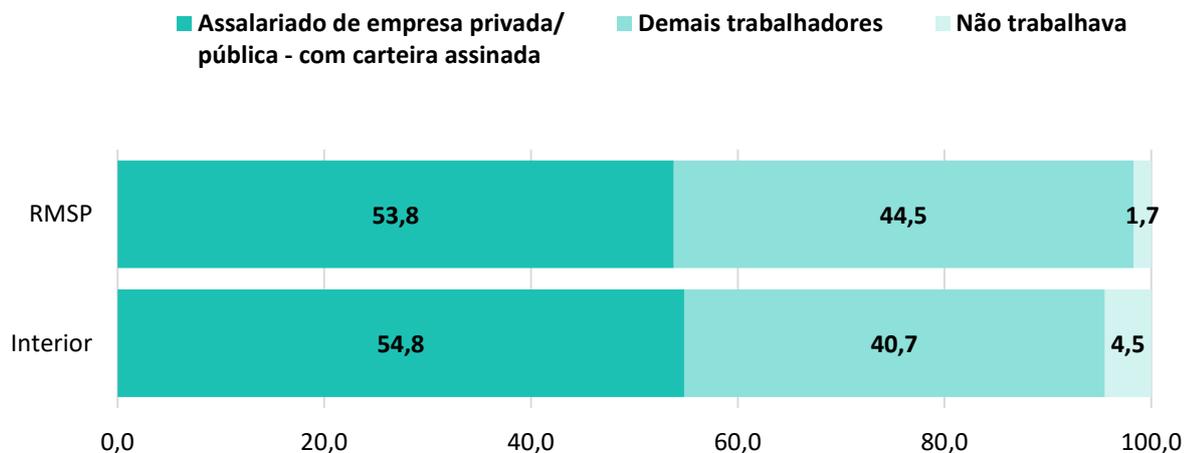
Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, setembro.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Metodologia – Aproveitamento da amostra**

Em setembro de 2021, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.081 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**

Estado de São Paulo, setembro.2021

Condição de entrevista	Quantidade
<b>Total</b>	<b>1.081</b>
Completas	1.021
Recusas	5
Extintas ou paralisadas	8
Não localizadas	45
Fora do âmbito	2

Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

João Doria

**Vice-Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**

Rodrigo Garcia

**SEADE****Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Carlos Eduardo Torres Freire (interino)

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete****Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Antônio de Pádua Prado Junior

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

José Carlos de Souza Santos

Leonardo Theodoro Büll

Márcia Furquim de Almeida

Vladimir Kuhl Teles

**Conselho Fiscal****Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, setembro 2021